



## O Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte: reconhecendo seu espaço e sua relação com o processo saúde e doença



**Autores:** Francisca Aguiar Bezerra, Luciana de Alencar Dantas, Maria dos Prazeres Cavalcante, Renata Bruna de Oliveira de Araújo, Ricardo Cristian de Oliveira Cabral, Simoni Cristini de Arruda da Silva  
**Apresentadora:** Luciana de Alencar Dantas - [luluadantas@hotmail.com](mailto:luluadantas@hotmail.com)  
**Professora Orientadora:** Maria Jalila Vieira de Figueirêdo Leite

O reconhecimento de um território em relação à saúde consiste em identificar suas principais características e particularidades, com o intuito de oferecer informações que esclareçam os que nele vivem e/ou trabalham sobre a qualidade de vida e saúde. Este trabalho teve o objetivo de reconhecer o território do campus através de visitas guiadas por mapa e roteiro onde foram observados aspectos sociais, ambientais e sanitários deste território e de um levantamento bibliográfico.



Presença de Lixo nas proximidades do Centro de Convivência



Praça projetada com critérios de acessibilidade



Parada de Ônibus no Anel Viário



Corredores de Campus Universitário

A partir deste reconhecimento foi possível observar um cuidado urbanístico no campus, abrangendo uma grande área verde que harmoniza a relação da natureza com os frequentadores, tornando-o agradável. Existe uma boa malha viária, circundada por um anel viário que o integra à malha urbana da cidade. Os espaços produtivos e sociais possuem características que favorecem uma convivência saudável, sendo que muitos deles estão passando por reformas físicas de recuperação e ampliação. No entanto, persistem alguns problemas que podem afetar a saúde dos que convivem neste território. Especialmente, foi observado um acúmulo de lixo em vários locais, sem os devidos cuidados; a presença de trabalhadores atuando nas reformas prediais sem utilizarem equipamentos de proteção; e a existência de gatos, inclusive portando doenças, que encontram condições favoráveis de permanência, pois são alimentados por frequentadores do campus. Por outro lado, é um desafio manter os amplos terrenos baldios limpos e capinados e identifica-se a necessidade de construção de calçadas em todas as avenidas internas, facilitando o trânsito dos pedestres, com segurança.



Presença de lixo nos terrenos baldios



Presença de móveis danificados expostos ao ar livre



Presença de lixo nos terrenos baldios



Prédios em construção



Presença de um grande número de gatos alimentados por frequentadores



Concluimos que o reconhecimento do território enquanto espaço geográfico diretamente implicado com a saúde ou doença dos que nele convivem se demonstra como de grande importância e nos permite uma visão mais criteriosa de nossas atitudes como parte de um todo, respeitando a individualidade de cada um. Por outro lado, é importante reconhecer o campus universitário como um território onde é possível produzir saúde ou doença, lembrando que este espaço é composto por espaços naturais (terrenos baldios), espaços produtivos (salas de aula, prédios administrativos e laboratórios), espaços habitacionais (residência universitária) e espaços sociais (biblioteca, praças, centro de convivência, parque esportivo e restaurante universitário), conformando um grande complexo educacional, com uma área equivalente a 123 hectares onde convivem 33.000 alunos, 1.760 docentes e 3.062 servidores.